



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Investigação de Verminoses Pulmonares Associadas a Doenças Broncopulmonares em Felinos Domésticos
Autor	TAYNÁ MAYER VERONEZI
Orientador	FERNANDA VIEIRA AMORIM DA COSTA

INVESTIGAÇÃO DE VERMINOSES PULMONARES ASSOCIADAS A DOENÇAS BRONCOPULMONARES EM FELINOS DOMÉSTICOS

Tayná M. Veronezi¹, Fernanda Vieira Amorim da Costa²

¹Graduanda da Faculdade de Veterinária, Bolsista de Iniciação Científica, UFRGS;

²Professora Adjunta IV, orientadora, Faculdade de Veterinária, UFRGS.

As doenças broncoalveolares podem ter diversas etiologias: infecção bacteriana, fúngica, parasitose, desordem de hipersensibilidade e neoplasia, gerando inflamação e sinais clínicos característicos. O principal sinal clínico é a tosse. Os métodos de diagnósticos utilizados nas doenças broncoalveolares incluem: radiografia torácica, ecocardiograma, exame parasitológico de fezes (EPF) pelo método de sedimentação de Baermann para a pesquisa de larvas de *A.abstrusus* e técnica de flutuação dos ovos para diagnóstico de *C. aerophila*, sorologia de FIV/FelV e Criptococose, hemograma e bioquímicos, e o lavado broncoalveolar para colheita de amostra para citologia, cultura fúngica e cultura bacteriológica. As verminoses pulmonares são doenças respiratórias pouco diagnosticadas na rotina da clínica de felinos domésticos. Dentre as verminoses pulmonares que ocorrem nos felinos, a única que é exclusiva desta espécie é a aelurostrongilose. O objetivo do presente trabalho é realizar o diagnóstico de verminoses pulmonares na rotina clínica de felinos atendidos no HCV através das técnicas descritas acima. Foram atendidos 41 pacientes até o presente momento, assintomáticos ou com sinal clínico de tosse, porém com alteração radiográfica compatível com doença broncopulmonar. Destes, 17 foram positivos para o diagnóstico de aelurostrongilose, todos diagnosticados no EPF. Apenas 23 pacientes foram submetidos ao lavado broncoalveolar e nenhum foi positivo para *A. abstrusus* por meio desta técnica. Dentre os pacientes que foram submetidos ao lavado broncoalveolar, três foram diagnosticados com aelurostrongilose pelo EPF e o diagnóstico do lavado foi compatível com bronquite. Os demais foram negativos. Do total de pacientes atendidos, 18 não foram submetidos ao lavado broncoalveolar. Desses, 13 não realizaram o exame, pois o diagnóstico de aelurostrongilose já havia sido dado pelo método de Baermann. Um dos pacientes não foi submetido ao lavado broncoalveolar, pois o tutor não concedeu a autorização para o procedimento, entretanto o paciente foi positivo para *A.abstrusus* pelo método de Baermann. Ainda, dois gatos vieram a óbito e dois ainda irão realizar o procedimento. Até o presente momento, portanto, 41,5% (17/41) dos pacientes foram positivos para *A.abstrusus*, com 100% de diagnóstico realizado através do método de Baermann, com no mínimo cinco amostras diferentes de fezes analisadas. Dos pacientes parasitados 53% (9/17) eram machos, 17% (3/17) foram positivos sorologicamente para FelV e um dos pacientes não foi testado. A técnica de Baermann é o método de eleição para o diagnóstico de parasitoses pulmonares, o que foi corroborado com este estudo, visto que todos os pacientes diagnosticados com aelurostrongilose tiveram larvas encontradas somente pelo método de Baermann. No entanto, é um método pouco utilizado na clínica de pequenos animais. Acredita-se que a verdadeira prevalência da aelurostrongilose seja subestimada em muitos gatos que apresentam sinais clínicos compatíveis com doença respiratória inferior, tendo este trabalho extrema relevância, pois demonstrou que a técnica de Baermann deve ser instituída como método diagnóstico de eleição nos casos de aelurostrongilose, podendo revelar a verdadeira prevalência desta enfermidade.